

PROGRAMA

EMENTA: Modelos. Desenvolvimento. Modelos de desenvolvimento. Indicadores. A medida do desenvolvimento. Produtividade. Indicadores sociais. Coeficientes de GINI. O modelo de D. RICARDO. O desenvolvimento segundo MARX. O modelo de SCHUMPETER. Análise histórica. Os países sub-desenvolvidos: Origem, características básicas, o modelo latino-americano. O problema da formação de capital em países sub-desenvolvidos. O modelo de ROSTOW. O modelo de LEWIS. O modelo de RANIS e FEI. Estratégias de desenvolvimento. Desenvolvimento equilibrado. Desenvolvimentos nãoequilibrado. As fontes de financiamento.

DISCIPLINA: Desenvolvimento Sócio-Econômico - CNM 1350

1.0. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Elaborar instrumentais teórico-metodológicos para a realização de diagnósticos sócio-econômicos em formações sociais concretas. Discutir métodos e técnicas de avaliação econômica e social; identificar as causas determinantes e os mecanismos econômicos do desenvolvimento e do subdesenvolvimento. Diagnosticar - como exemplo de aplicação prática - uma realidade social concreta.

2.0. DISCUSSÃO DAS CONCEITUAÇÕES BÁSICAS:

Crescimento, desenvolvimento econômico, desenvolvimento econômico e social. Conjuntura e estrutura. Diagnóstico Sócio-Econômico como um complexo de avaliação e análise. O papel das teorias e modelos na interpretação da realidade.

3.0. DISCUSSÃO SOBRE OS INSTRUMENTOS BÁSICOS DE AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA:

Medidas de desempenho econômico; critério da duplicação da renda per-capita; medidas do grau de concentração da renda: Coeficiente de Gini e Curvas de Lorenz; indicadores sociais.

4.0. DISCUSSÃO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE ANÁLISE (Relações Causais):

Modelos de Desenvolvimento ou Modelos Analíticos; os Modelos Originais (concebidos para interpretar economias capitalistas avançadas) e os Modelos adaptados à Análise de Países Subdesenvolvidos. As teorias e modelos existentes e a seleção das vertentes básicas Smith, Ricardo e Marx para os objetivos propostos.

5.0. OS PAÍSES DESENVOLVIDOS E OS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS:

Características estruturais básicas dos países capitalistas avançados. Características estruturais básicas dos países subdesenvolvidos. Pressupostos dos modelos analíticos das economias avançadas. Pressupostos dos modelos analíticos das economias subdesenvolvidas.

6.0. MODELO DE DESENVOLVIMENTO DE ADAM SMITH:

Acumulação de capital; tecnologia; níveis salariais; população e nível de emprego da mão-de-obra; mercado consumidor; lucro e reinvestimento no capitalismo avançado. Contextualização histórica; crítica do modelo.

7.0. ADAPTAÇÃO DO MODELO DE SMITH À ANÁLISE DE ECONOMIAS SUBDESENVOLVIDAS:

Tecnologia alienígena e capital externo; oferta ilimitada de mão-de-obra; níveis salariais; mercado interno; mercado externo; remessa de lucro ao exterior; reinvestimento interno; crescimento na economia subdesenvolvida.

8.0. MODELO DE DESENVOLVIMENTO DE DAVID RICARDO:

Crescimento populacional; rendimentos decrescentes; salários e preço natural do trabalho; lucro e acumulação decrescentes; estagnação do capitalismo avançado. Contextualização histórica; crítica do modelo.

9.0. ADAPTAÇÃO DO MODELO DE RICARDO À ANÁLISE DE ECONOMIAS SUBDESENVOLVIDAS (Modelo Lewis-Ranis-FEI):

Excelente de mão-de-obra rural; relação agricultura/indústria; inflação; progresso técnico; acumulação de capital industrial; equilíbrio-desequilíbrio setorial; crescimento da economia subdesenvolvida.

10.0. MODELO DE DESENVOLVIMENTO DE KARL MARX:

Acumulação de capital; tecnologia e trabalho; tendências da taxa de mais-valia, da composição orgânica do capital e da taxa de lucro; formação de monopólios e oligopólios; luta de classes; contradições internas do sistema; superação do capitalismo e advento de uma nova sociedade. Contextualização histórica; crítica do modelo.

11.0. ADAPTAÇÃO DO MODELO DE MARX À ANÁLISE DE ECONOMIAS SUBDESENVOLVIDAS:

Dependência tecnológica; marginalidade social; capacidades ociosas; inflação; tendência da taxa de mais-valia, da composição orgânica do capital e da taxa de lucro no capitalismo subdesenvolvido; multinacionalização da economia; remessas ao exterior; pressões sobre a balança de pagamentos; acumulação interna de capital e seu reflexo sobre a economia subdesenvolvida.

12.0. DIAGNÓSTICO SÓCIO-ECONÔMICO DE UMA REALIDADE CONCRETA (Aplicação prática):

- Avaliação econômica e social de uma comunidade selecionada, em um período definido;
- Análise da evolução apresentada:
- Definição do Modelo de Análise
- Alimentação do Modelo com os dados da realidade
- Elaboração da Análise
- Verificação de Tendências
- Montagem do Diagnóstico e apresentação de propostas visando alterar a situação diagnosticada e suas tendências.